



CAMPANHA SALARIAL 2026



Para retomar bandeiras e manter conquistas!

Dentro de uma perspectiva bastante otimista e um cenário econômico bastante animador para 2026, visto o incremento robusto das receitas no decorrer do ano passado, apresentamos aos munícipes e a este governo um cenário bastante significativo no que se refere as demandas dos servidores e dentro do contexto socio/econômico da municipalidade. Mesmo assim, não podemos perder de vista alguns pontos por demais desafiadores e carentes de ações enérgicas, entre estes, o gasto com pessoal e a implementação de uma política contínua de novas fontes de financiamento para solvência do Instituto de Previdência dos Servidores – ICAPREV.

Neste cenário, esta instituição tem primado sempre em apresentar um leque de possibilidades para os governos e a sociedade icapuiense, capaz de contingenciar os diversos equívocos que margeiam de forma maléfica a gestão de pessoal da municipalidade, como também alternativas profícuas para redimensionar todas essas práticas, como forma de aprimorar a gestão e otimizar os gastos e os serviços prestados à população.

Ao nosso ver, a partir dessas ações, é possível corrigir erros clássicos e perenes que tem, de certa forma, comprometido as políticas de valorização e de prestação de melhores serviços à população.

Essas ações de planejamento e de contingenciamento a partir da folha de pagamento não só permitirá à gestão condições para concessão de demandas importantes da categoria, como também possibilitará a utilização de forma planejada do seu quadro de pessoal a partir dos PCCR's.

Somando-se a essas questões, é importante frisar a necessidade do governo em manter recursos disponíveis para as contrapartidas de obras estratégicas importantes para a municipalidade, necessidade essa que também poderá ser sanada a partir desta contingência de folha pelo governo municipal.



É importante desanuviar que as finanças do município têm evoluído de forma positiva nos últimos anos em especial em 2025. O FUNDEB cresceu em torno de 9.99% em 2025, com previsão de crescimento em 2026 de 9.09% (a contrapartida do governo federal passará de 21% em 2025 para 23% em 2026) e a RCL (Receita Corrente Líquida entre janeiro a outubro de 2025) cresceu 20,35%, representando R\$ 20.369.978,01. A receita estimada para o exercício de 2026 é de R\$ 218.000.000,00, um incremento de algo em torno de 4% em relação ao estimado em 2025, cerca de R\$ 8.000.000,00.



Nossa preocupação permanece centrada no excesso de pessoal, agravado em 2025 pela inédita terceirização da saúde por meio do Instituto Sanitas do Trabalho e do Desenvolvimento Social, Cultural e Tecnológico, o que compromete ainda mais o já fragilizado orçamento municipal. Em junho de 2025, o município contabilizava 1.343 trabalhadores, 138 a mais que o pico de gastos da gestão anterior (1.205 em agosto de 2024). Observa-se, ainda, a presença de servidores percebendo proventos sem a devida prestação de serviços ou com desempenho irrisório. No detalhamento: os efetivos passaram de 583 (ago/24) para 578 (jun/25); os prestadores cresceram de 472 para 590; e os comissionados, de 120 para 134. Com isso, a relação entre efetivos e temporários, que era de 80,96% em agosto/24, alcançou 102,08% em junho/25, mesmo diante da convocação de cerca de 160 novos servidores efetivos via o último concurso público. >>>>

É uma prática do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Icapuí – SINDSERPUMI, sempre que apresenta a proposta de Campanha salarial, primar para que a mesma está alicerçada dentro de um conjunto de argumentos profícuos, abalizados com proposituras plausíveis às condições administrativas e financeiras da municipalidade. Neste panorama, apresentamos a nossa pauta para Campanha Salarial 2026 que, além das recomposições salariais, é composta de outros mais. São elas: >>>

Temos toda compreensão de todos os pormenores (políticos, eleitorais, etc.) que permeiam essa condição que vive as administrações públicas nos seus 3 níveis, mas é função inequívoca do sindicato, não apenas reconhecer a existência de todas essas questões, mas buscar as soluções através de uma negociação qualificada que possibilite a correção, no mínimo, dos índices concedidos pelo Governo Federal no contracheque dos trabalhadores. Para isto, faz-se necessário que os servidores estejam mobilizados e organizados na luta pelos seus direitos, tornando essa luta coletiva, garantindo e ampliando força, marcando território no fortalecimento da instituição sindical. <<<<



PAUTAS PRINCIPAIS: >>>

- Reajuste para o magistério de 3,62% + 5,40% (9,22%);
- Atualização do piso dos ACE e ACS;
- Reajuste linear para os demais de 4,62% + 6,79% (11,72%);
- Encaminhamento da reformulação do PCC'r das atividades meio e saúde;



PAUTAS SECUNDÁRIAS

- Criação da regência de classe para os professores em exercício de sala de aula;
- Aplicação da redução de 1/4 da carga horária nos últimos 5 anos de exercício na função do cargo de origem;
- Convocações de concursados ainda nas vagas;
- Incorporação ao vencimento do GAP;
- Criação do calendário de pagamento;
- Isonomia dos cargos dos servidores em nível superior;